



## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

*Cuidado individual, familiar e comunitário*

### Uso racional dos inibidores de bomba de prótons na Atenção Primária

Adriana Aveiro Ventura. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

adrianaventura889@hotmail.com

Fabiana Prado dos Santos Nogueira. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

fpradomed06@hotmail.com

Leonardo Peres da Silva. Universidade de Uberaba (UNIUBE). leoperes29@uol.com.br

D'Angelo Oliveira e Silva. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). dosura@hotmail.com

Orlando Longuinhos Queiroz Filho. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

orlandolonguinhos@yahoo.com.br

**Introdução:** A utilização dos inibidores de bomba de prótons (IBP) trouxe grande avanço no controle dos sintomas dispépticos, porém, o seu uso atualmente tem sido distorcido como sintomático para os mais variados sintomas gastrointestinais, sem noções corretas de seu potencial de efeitos adversos. No município de Uberaba, MG, tem sido o medicamento mais prescrito e dispensado pelas Farmácias Básicas.

**Objetivos:** Este trabalho teve o objetivo de rever as indicações racionais e os eventos adversos associados ao uso dos Inibidores de Bomba de Protons (IBP), na literatura nacional e internacional e prover o uso racional desta classe de medicamentos na Atenção Primária em Saúde.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Um grupo de médicos das Equipes de Saúde da Família de Uberaba, dentre estes preceptores e residentes de Medicina de Família e Comunidade, durante suas atividades no Grupo de Aperfeiçoamento da Prática Profissional (GAP) junto ao Programa de Educação Permanente (PEP), realizou um levantamento bibliográfico na literatura nacional e internacional sobre as indicações racionais e os eventos adversos dos IBP. Os artigos foram levados ao GAP, selecionados os mais relevantes e atuais, e divididos entre os participantes para tradução e resumo. Ao final elaborou-se um roteiro sobre o uso mais adequado desta classe de medicações na população.

**Resultados:** Ao final da revisão bibliográfica foram sistematizados os seguintes tópicos, para aplicação na prática de MFC: abordagem das síndromes dispépticas, fluxograma sobre o manejo da síndrome dispéptica na APS, fluxogramas sobre o manejo das principais doenças associadas com síndromes dispépticas (Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), cólica biliar, *Helicobacter pylori*, parasitoses, dispepsia ulcerosa e dispepsia funcional) e sistematização sobre uso racional de medicamentos para dispepsias, incluindo os potenciais eventos adversos e interações medicamentosas, relacionados ao uso dos IBPs.

**Conclusão ou Hipóteses:** A revisão permitiu concluir que havia muitas indicações carentes de evidências comprovadas cientificamente e muitos potenciais efeitos adversos e interações medicamentosas dos IBPs que não eram conhecidos e avaliados adequadamente. Durante e após a realização desta revisão os participantes do GAP começaram a utilizar com menor frequência e com mais segurança os IBPs.

**Palavras-chave:** Inibidores de Bomba de Protons. Dispepsias. Gastroproteção.